

Universidade de Aveiro – Departamento de Eletrónica, Telecomunicações e Informática

Alunos:

Filipe Pires (85122)

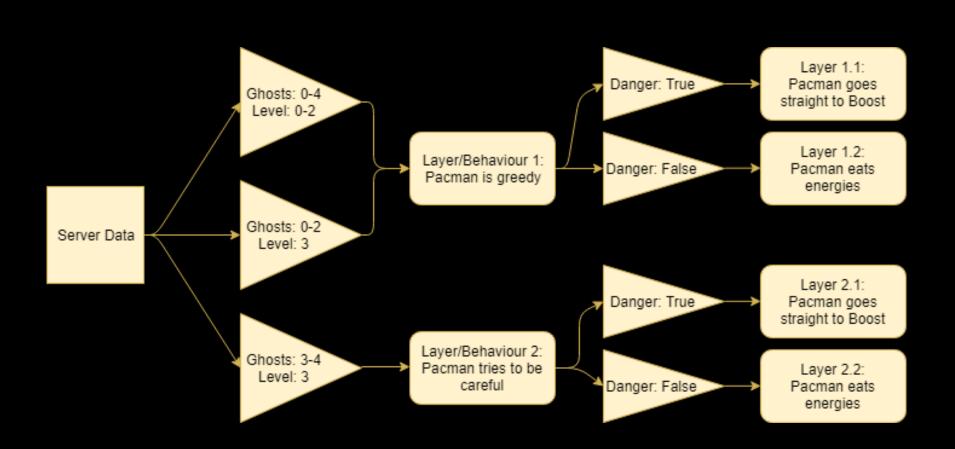
João Alegria (85048)



Motivo de Escolha da Estratégia Geral

- 1^a approach: A*
- Descoberta de que a 1^a escolha do pacman é a que mais interessa
- Implementação de um raciocínio similar a A* com base apenas na primeira escolha em cada interação (frame)
- Adaptação do comportamento do agente consoante o número de ghosts e a dificuldade do nível – Arquitetura por Camadas
- 2^a approach: Reinforcement Learning
- Esta abordagem foi inicialmente considerada mas rapidamente optámos por não seguir em frente com ela pois consumiria muito tempo e não tinhamos suporte a nível de aprendizagem

- - - - - - - Arquitetura da Solução





- Comportamento adaptável permite maximizar a performance do agente consoante o ambiente em que joga
- Estratégia de evitar os Boosts (e algumas energias em volta) até serem necessários permite evitar desperdiçar Boosts
- Estratégia de ir diretamente ao Boost mais próximo quando em perigo permite aumentar a pontuação ganha a comer Ghosts
- Considerar o local de spawn dos Ghosts como área interdita evita mortes desnecessárias do agente



Forma de Lidar com os Ghosts



- O agente considera todos os Ghosts como paredes "andantes" de forma a não ir em direção aos mesmos
- O local de spawn dos Ghosts é considerado interdito ao colocarmos um Ghost fictício que permanece estático (e invisível ao viewer) ao longo do jogo
- A estratégia de defesa dos Ghosts no túnel levou a que tomássemos a decisão de ignorar o Ghost quando este se encontra na "Safe Zone" e o agente se encontra em modo de caça
- Acreditamos haver espaço para melhoria da forma como o agente lida com ituações em que tem elevada probabilidade de vir a se encorralar
- Ocasionalmente o agente deixa diversas energias sozinhas, obrigando-o a perder tempo a ir busca-las no final